

## VISITA AOS DOENTES PELO CAPELÃO DO HOSPITAL

Um doente hospitalizado no SNS tem direito a ter assistência espiritual da sua própria religião, desde que o solicite ou consinta. Um doente católico, internado num estabelecimento do SNS, pode beneficiar do serviço de assistência espiritual e religiosa prestado pelo capelão e grupo da capelania.



### E COMO PODE UM DOENTE FAZER ESTE PEDIDO?

Desde logo pedindo-o no início do seu internamento. Pode também fazê-lo mais tarde, solicitando-o aos enfermeiros que o acompanham. Caso o doente não o possa fazer por si próprio, a família pode solicitá-lo aos enfermeiros ou diretamente à capelania. Também o pároco pode comunicar a presença do doente ao capelão.

### E COMO CONTACTAR O CAPELÃO OU O SERVIÇO DA CAPELANIA?

Telefonicamente ou por email, sendo habitual os contactos estarem disponíveis no site do hospital.

### SÓ OS DOENTES CATÓLICOS PODEM RECEBER A VISITA DO CAPELÃO?

Qualquer doente, independentemente da sua prática religiosa, pode receber assistência espiritual. Sendo caso disso, o capelão colabora para que o doente possa ser assistido no âmbito da sua própria religião.

### E UM DOENTE-COVID?

Também tem direito e deve solicitar assistência espiritual, se assim o desejar. Sempre que a situação clínica de um doente o justifica, o capelão utiliza todo o equipamento de prote-

ção individual necessário e cumpre sempre todas as normas estabelecidas para cada doente.

### O QUE É “RECEBER A VISITA DO CAPELÃO”?

A presença do capelão junto do doente é uma presença amiga de acolhimento e escuta, que pode rezar com ele e por ele, ler com ele a Palavra de Deus, dar-lhe a bênção e administrar-lhe os sacramentos da cura espiritual. O capelão é sinal do cuidado da sua comunidade religiosa e é uma presença que o ajuda a viver na fé a sua doença. Viver na fé a fragilidade e a doença é experiência transformadora e salvífica que liberta para a plenitude de Deus.

### E O QUE SE PASSA EM CADA VISITA?

No serviço de assistência espiritual da capelania nada é imposto, tudo se passa de acordo com o desejo de cada pessoa doente.

Que as famílias e as comunidades não deixem de estar atentas às necessidades espirituais dos seus doentes e idosos. Que as famílias e as comunidades se unam diariamente em oração pelos doentes e pelos moribundos.

**Se acharem por bem, divulguem esta informação, para que a nenhum doente falte a presença amiga do capelão. Que cada doente possa sentir a paixão amorosa de Jesus, sinal da misericórdia de Deus.**



## O PROJETO DEUS PARA O HOMEM É DE VIDA!

Pensando no Evangelho deste domingo (Mc 1, 29-39) sou dado a concluir que **a verdadeira missão de Jesus foi e é hoje levantar (libertar) a humanidade ferida no corpo e no espírito**, tal como pegou a mão da sogra de Pedro cheia de febre. Olhando para a nossa realidade atual, cheia de sofrimento, somos convidados a testemunhar o Amor de Deus. Para isso, também somos convidados a experimentar o “saber-se amado” por Jesus Cristo. Certamente que já fixaste o teu olhar no crucifixo (e nas 5 chagas do Senhor), como expressão de sofrimento, mas para nós cristão, é o lugar da revelação do Amor de Deus pela Humanidade! Recordo uma bela frase de S. Ireneu: “A glória de Deus é o homem vivo, a vida do homem é a visão de Deus”!



os egoísmos, as invejas, etc... tudo isto nos atrai para o abismo da dor e do vazio! Jesus faz acontecer este grande binómio de vida: estende as mãos em cooperação e louva o Senhor Deus!

**Eu sei que há um mar infinito de gente que grita por múltiplos socorros no meio da pandemia!** E face à urgência, o cristão é chamado a perceber que as curas corporais, por mais importantes que sejam, têm apenas um tempo cronológico, imposto pela finitude!

Está, pois, claro que ao meditar o Evangelho de São Marcos,

**Jesus quer fazer compreender que os seus milagres são sinais que apontam para outra realidade**, infinitamente mais importante: a sua vitória sobre o único mal que pode verdadeiramente matar a humanidade de todos os tempos: o pecado, a recusa do Amor. É para isso que o Pai O enviou. É, por isso, que também nós somos chamados e enviados na longa estrada da vida (tal como acontecera na estrada de Jerusalém a Jericó (Lc 10, 33). Esta semana, faz da tua vida Evangelho de Libertação e de Boa Nova!

**Penso que é imperativo do cristão (como discípulo missionário), ao fazer das palavras “Ai de mim se não anunciar o Evangelho!”**, de São Paulo aos Coríntios (1 Cor 9,16), um verdadeiro sentido (testemunho) da Boa Nova que é libertação da Humanidade. Procura pensar um pouco nas tenções que hoje pulsam dentro da nossa vida: os medos, as doenças, as insatisfações econó-

## V DOMINGO DO TEMPO COMUM - ANO B

### LEITURA I | Leitura do Livro de Job (Job 7, 1-4.6-7)

Job tomou a palavra, dizendo: «Não vive o homem sobre a terra como um soldado? Não são os seus dias como os de um mercenário? Como o escravo que suspira pela sombra e o trabalhador que espera pelo seu salário, assim eu recebi em herança meses de desilusão e couberam-me em sorte noites de amargura. Se me deito, digo: 'Quando é que me levanto?'. Se me levanto: 'Quando chegará a noite?'; e agito-me angustiado até ao crepúsculo. Os meus dias passam mais velozes que uma lançadeira de tear e desvanecem-se sem esperança. – Recordai-Vos que a minha vida não passa de um sopro e que os meus olhos nunca mais verão a felicidade»

### SALMO | 146 (147), 1-2.3-4.5-6

#### Louvai o Senhor, que salva os corações atribulados.

Louvai o Senhor, porque é bom cantar, é agradável e justo celebrar o seu louvor.  
O Senhor edificou Jerusalém, congregou os dispersos de Israel.  
Sarou os corações dilacerados e ligou as suas feridas.  
Fixou o número das estrelas e deu a cada uma o seu nome.  
Grande é o nosso Deus e todo-poderoso, é sem limites a sua sabedoria.  
O Senhor conforta os humildes e abate os ímpios até ao chão.

### LEITURA II | Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios (1 Cor 9, 16-19.22-23)

Irmãos: Anunciar o Evangelho não é para mim um título de glória, é uma obrigação que me foi imposta. Ai de mim se não anunciar o Evangelho! Se o fizesse por minha iniciativa, teria direito a recompensa. Mas, como não o faço por minha iniciativa, desempenho apenas um cargo que me está confiado. Em que consiste, então, a minha recompensa? Em anunciar gratuitamente o Evangelho, sem fazer valer os direitos que o Evangelho me confere. Livre como sou em relação a todos, de todos me fiz escravo, para ganhar o maior número possível. Com os fracos tornei-me fraco, a fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, a fim de ganhar alguns a todo o custo. E tudo faço por causa do Evangelho, para me tornar participante dos seus bens.

### EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos (Mc 1, 29-39)

Naquele tempo, Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, a casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama com febre e logo Lhe falaram dela. Jesus aproximou-Se, tomou-a pela mão e levantou-a. A febre deixou-a e ela começou a servi-los. Ao cair da tarde, já depois do sol-posto, trouxeram-Lhe todos os doentes e possessos e a cidade inteira ficou reunida diante da porta. Jesus curou muitas pessoas, que eram atormentadas por várias doenças, e expulsou muitos demónios. Mas não deixava que os demónios falassem, porque sabiam quem Ele era. De manhã, muito cedo, levantou-Se e saiu. Retirou-Se para um sítio ermo e aí começou a orar. Simão e os companheiros foram à procura d'Ele e, quando O encontraram, disseram-Lhe: «Todos Te procuram». Ele respondeu-lhes: «Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de pregar aí também, porque foi para isso que Eu vim». E foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando os demónios.



CHEGOU AO PÉ DELE  
E, **VENDO-O, ENCHEU-SE  
DE COMPAIXÃO.**

LUCAS 10:33

ANO  
PASTORAL  
2020/2021

2020  
2023

PLANO  
PASTORAL

## CELEBRAÇÃO FAMILIAR

**INDICAÇÕES PRÁTICAS:** A família reúne-se no local da casa que for mais adequado. Sendo possível, prepara-se um espaço de oração.

### SAUDAÇÃO

**GUIA:** Como Igreja-doméstica voltamos a reunir-nos em oração familiar para celebrar o dia do Senhor neste V Domingo do tempo comum, e olhamos já para a celebração do Dia Mundial do Doente, que se assinala no dia 11 de fevereiro. Hoje somos convidados a perceber como Jesus lidava com os doentes. É certamente um bom exemplo para a nossa ação como cristãos. Tendo presente estas intenções, vamos iniciar esta celebração, unidos a tantas outras famílias: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.**

**TODOS:** Ámen

**CÂNTICO** (na liberdade de cada família)

### PEDIMOS PERDÃO

**GUIA:** Pensemos nesta semana que passou. Estive atento às necessidades dos meus familiares e amigos que estão doentes? Rezei por quem está doente, e por quem cuida dos doentes? (*Silêncio*) Vamos pedir perdão ao Senhor pelas nossas falhas desta semana.

**ESCUTA DA PALAVRA** Ev Mc 1, 29-39 (ver página anterior)



Depois de proclamada a palavra faça-se um momento de **silêncio**. A meditação sobre o evangelho é de reflexão pessoal e as famílias que quiserem podem fazer uma partilha entre si.

**GESTO:** Jesus desafia-nos a cuidar dos doentes, dos que precisam de auxílio, isolados ou sozinhos. Esta semana **vamos telefonar a alguém** que esteja nestas condições, colocando-nos ao seu serviço.

**ORAÇÃO E COMUNHÃO ESPIRITUAL:** Meu Jesus, creio que estás verdadeiramente presente no Santíssimo Sacramento do altar! Amo-Te acima de todas as coisas e desejo-Te na minha alma. Como não Te posso receber sacramentalmente, vem, pelo menos espiritualmente, ao meu coração. Como se já estivesse aqui, abraço-Te e unome totalmente a Ti. Jamais permitas que me separe de Ti. **Amém.**

**CÂNTICO FINAL:** (na liberdade de cada família)



**TLin[formativo]**

### FORMAÇÃO PARA CONSELHOS ECONÓMICOS:

Ação de formação **online** para os elementos dos Conselhos Económicos, no dia 13/02, **das 14:30h às 16h**. Aceda ao link da formação aqui:



**DIA MUNDIAL DO DOENTE:** no próximo dia 11/02 a Igreja celebra **XXIX Dia Mundial do Doente** sob o tema: «Um só é o vosso Mestre e vós sois todos irmãos» (Mt 23, 8). Aceda à mensagem do Papa Francisco aqui:



UMA IGREJA  
SINODAL E SAMARITANA